

NOTICIÁRIO

NOTÍCIAS DO MUNDO

PROFESSORES DA FACULDADE DE DIREITO NO INSTITUTO DE DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Em consonância com resolução unânime de 21 de agosto do ano em curso, comunicada aos interessados por ofício da mesma data, o Dr. Otto de Andrade Gil, Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Processual Civil, ex-Presidente do Instituto dos Advogados do Brasil e jurista de renome, deu ciência aos Drs. José Miramar da Ponte e Vicente Paulo de Siqueira, respectivamente, Professor Catedrático e Professor de Ensino Superior desta Escola, de que haviam sido agraciados com a inclusão de seus nomes como MEMBROS CORRESPONDENTES daquele importante sodalício (Secção do Estado da Guanabara).

A decisão em tela foi, não resta dúvida, uma justa homenagem à Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, que se vê, assim, representada, por dois componentes de seu Corpo Docente, junto àquele Instituto. Constitui, por outro lado, referida distinção, oportuno reconhecimento aos méritos dos aludidos Professores.

* * *

"DO ESTADO LIBERAL AO ESTADO SOCIAL"

Registro dos mais alvissareiros para as letras jurídicas nacionais é o que ora fazemos, porquanto diz respeito ao lançamento de mais um substancial e apreciado livro do Professor Catedrático da Faculdade de Direito do Ceará, Paulo Bonavides, talentoso e culto mestre de Teoria Geral do Estado.

"DO ESTADO LIBERAL AO ESTADO SOCIAL", esse o título da importante obra em referência, é um trabalho fadado a obter a melhor acolhida por parte da crítica especializada, assinalando, por outro lado, as EDIÇÕES SARAIVA, magnífico triunfo, com a entrega do livro a que aludimos, que fecha com chave de ouro o cadente ano cultural.

Ao Professor Paulo Bonavides estão sendo apresentados calorosos cumprimentos por mais esta vitória, aos quais nos associamos com prazer.

* * *

ANDRADE FURTADO: PROFESSOR EMÉRITO

A Congregação da Faculdade de Direito do Ceará, reunida a 23 de novembro de 1961, sob a presidência do Professor Dolor Uchoa Barreira, Diretor da Escola, resolveu outorgar, por unanimidade, o honroso título de PROFESSOR EMÉRITO ao Dr. Manuel Antônio de Andrade Furtado, Catedrático Aposentado de Direito Administrativo e, presentemente, professor do Curso de Doutorado.

Foi das mais justas e merecidas a distinção conferida ao eminente mestre, que, durante muitos anos, exerceu o cargo de Diretor da Faculdade, chegando, inclusive, na qualidade de Vice-Reitor da Universidade, e por muitas vezes, a substituir o Magnífico Reitor nos seus impedimentos.

Na vida pública cearense, durante a Interventoria Menezes Pimentel, ocupou várias Secretarias de Estado, marcando, porém, sua passagem pelo Governo, como Secretário dos Negócios do Interior e Justiça. Interinamente, foi Interventor Federal no Ceará.

Muito jovem, ingressou Andrade Furtado nas lides jornalísticas fortalezenses, sendo o braço direito do saudoso A. C. MENDES na direção do "CORREIO DO CEARÁ", de onde saiu para fundar, com o inesquecível Monsenhor Tabosa, o vespertino "O NORDESTE", órgão oficial da Arquidiocese de Fortaleza, de que é, ainda hoje, brilhante editorialista. Jornalista autêntico, foi agraciado por S. Santidade o Papa João XXIII, em 1960, com a Comenda da Ordem de São Gregório Magno, por sua desassombrada atuação em defesa dos interesses da Igreja Católica Romana.

Ao Professor Emérito, Dr. Andrade Furtado, os nossos mais calorosos cumprimentos.

A Congregação, quando da sessão de 23 de novembro de 1961, homologou, por unanimidade, o resultado da defesa de tese do Dr. Paulo Lopes Filho, ratificando o Parecer da Comissão Examinadora.

* * *

"ECONOMIA POLÍTICA" — HENRI GUITTON — TRADUÇÃO DE OSCAR DIAS CORREIA — ED. FUNDO DE CULTURA — 4 VOLS.

A Editôra "Fundo de Cultura", na sua "Biblioteca Fundo Universal de Cultura — Estante de Economia", prestou enorme serviço ao ensino e à divulgação dos conhecimentos econômicos com a publicação, em língua portuguesa, do compêndio "Economia Política", da autoria do professor Henri Guitton, da Faculdade de Direito de Paris.

Para traduzir essa obra, cuja primeira edição no idioma pátrio circulou em maio de 1959, apenas três anos depois da publicação do original francês, a conhecida editôra escolheu o professor Oscar Dias Correia, catedrático de Economia Política da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

A escolha não poderia ter sido melhor, nem ter dado melhores resultados — haja vista o primor da tradução — sendo como é o prof. Oscar Dias Correia um dos nomes mais laureados da cultura econômica de nosso País.

Lente catedrático, como vimos, de duas Faculdades superiores, em Universidades padrões como são as de Minas e Rio, autor, éle próprio, de obras valiosas, entre as quais cumpre destacar a sua "Introdução Crítica à Economia Política", o prof. Dias Correia correspondeu plenamente ao objetivo visado, tanto mais quanto enriqueceu o aludido compêndio, já de si exemplo de maestria didática e profundidade conceitual, com expressiva apresentação e esclarecedoras anotações adaptadas aos problemas nacionais.

No que concerne ao ajustamento vocabular, o ilustre tradutor venceu galhardamente os empecos naturais que a tarefa apresenta. A terminologia científica da disciplina econômica recorre, em grande parte, aos nomes usuais, devidamente semantizados, ou à força do contexto, mas hoje já se enriquece, nas línguas estrangeiras, de vocábulos novos, de um linguajar por vêzes hermético, ainda não assimilado, ou só dificilmente assimilado pela nossa. Nesse processo de assimilação, muito interessantes as observações feitas por Cássio Fonseca, ao traduzir, por sua vez, o compêndio de Stonier e Hagne, é segundo as quais os nossos economistas profissionais, tradutores e escritores não raro incidem em estrangeirismos e impropriedades que afeiam a nossa linguagem, quando, no seu entender, há sempre uma reserva vocabular a que sem tais defeitos podemos recorrer. Concordamos inteiramente e nos rejubilamos por tais críticas não terem guarida na tradução esmerada com que o professor Dias Correia soube preservar o espírito latino da obra de Guilton.

Nessa rápida referência, cuja finalidade principal é chamar a atenção dos estudantes de economia para a edição brasileira da obra e para o primoroso e fiel trabalho do prof. Oscar Dias Correia, resta-nos somente acrescentar que a adotamos com real proveito no curso de E. Política da Faculdade de Direito.

M. G. B.

* * *

"ECONOMIA POLÍTICA" — J. PAPATERRA LIMONGI — 5ª. EDIÇÃO
— LIVRARIA FREITAS BASTOS — 1959

O conhecido compêndio da autoria do eminente professor J. Papaterra Limongi, da Faculdade Paulista de Direito e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, está agora em sua 5ª. edição.

Trata-se de um novo texto, refundido e atualizado, a continuar a tradição dessa obra, que, desde a sua primeira edição, há prestado reais serviços aos meios culturais do País, ao esclarecimento dos problemas econômicos e aos estudiosos da ciência de Smith.

Incorporando ao texto antigo as novas orientações econômicas trazidas pelas últimas escolas e pela contribuição das doutrinas mais recentes, o livro do prof. Papaterra Limongi, já em suas edições anteriores uma obra adiantada, corresponde cada vez mais aos seus fins didáticos e culturais, no sempre dinâmico estilo, próprio do seu ilustre autor. O que nela mais admiramos é a riqueza dos conceitos, a oportunidade que nos oferece de repensar os antigos problemas, do mesmo passo que compreender os novos, dada a enorme erudição e o tom analítico e crítico do autor, enfim, as suas características temperamentais e pessoais, fazendo com que, longe de compilar, expor simplesmente ou reproduzir as teorias, seja delas um hermeneuta profundo.

Um livro que assim se refaz, com a idade provecta da experiência, somada à sensibilidade das inovações, não pode deixar de conservar a preferência com que tem sido distinguido pelos cultores da ciência econômica.

M. G. B.

"ARQUITETURA DO PENSAMENTO ECONÔMICO" — L. NOGUEIRA DE
PAULA — GRÁFICA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — 1961

O professor L. Nogueira de Paula, da Universidade do Brasil, tem dado notáveis contribuições às letras econômicas. Dentre as mesmas, cumpre destacar "Metodologia da Economia Política", "Sistemas Econômicos Comparados", "Racionalização Econômica", "Teoria Racional dos Sistemas Econômicos", etc. Nessa rota de eminente fautor dos estudos da ciência de Smith, acaba ele de dar à publicidade mais um trabalho de valia e em que o tom da originalidade mais uma vez sobressai.

Em "Arquitetura do Pensamento Econômico", que traz como subtítulo "Da Ciência Econômica à Técnica Econômica", e é prefaciado pelo prof. Alde Sampaio, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, o ilustre autor propõe um novo critério, uma nova didática, para o estudo da evolução do pensamento econômico, que procura recompor e analisar de maneira científica, dando ao mesmo tempo a medida da contribuição desse pensamento para os nossos tempos.

A monografia, que é uma condensação do assunto, de maneira a proporcionar novas oportunidades de desenvolvimento, divide-se em três partes correlatas: na primeira, mostra a evolução do pensamento econômico desde as primeiras tentativas para uma explicação causal dadas por Quesnay, em 1756, em seu "Quadro Econômico", até o estabelecimento das equações gerais do equilíbrio econômico devidas a Pareto e expostas, em 1896, em seu "Curso de Economia Política"; estuda também a reação do espírito probabilístico provocada por Quételet, com a aplicação do cálculo de probabilidades às ciências sociais, em 1835, em seu "Ensaio de Física Social", e completadas por Von Neuman, em 1945, quando adaptou a teoria dos jogos de azar à Ciência Econômica; e expõe ainda a concepção moderna, já em meados deste século, da idéia de ordem e de acaso influenciando ao mesmo tempo na eclosão dos fenômenos econômicos e no seu posterior desenvolvimento; na segunda parte, considera a manifestação do pensamento econômico através de suas formas glossológicas fundamentais: a verbal ou escrita e a simbólica ou algorítmica, isto é, a literária e a matemática; na terceira parte, examina, finalmente, o caso especial da Ciência Econômica no Brasil, analisando o pensamento de dois de seus mais notáveis expoentes intelectuais: o Visconde de Cairu, no século XIX, e Octacílio Novais da Silva, já neste século, os quais constituem o binômio do mais alto padrão da cultura econômica brasileira.

Em apêndice, publica o professor Nogueira de Paula outros valiosos trabalhos com que tem enriquecido as letras econômicas, como sejam "Atividade profissional do Economista", "Estrutura curricular do Ensino Econômico que convém ao Brasil", "Esquema geral de uma programação econômica" e "Esquema geral de um planejamento Industrial".

Neste ligeiro registro, desejamos parabenizar o prof. Nogueira de Paula, mestre respeitado e querido no Ceará, por mais essa mostra da sua infatigável e fecunda atividade intelectual.

M. G. B.

* * *

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO

CONFERÊNCIA DE HERMANN GOERGEN

Subordinada ao tema "A ALEMANHA DE HOJE", foi realizada a 4 de maio, no salão nobre do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, às 10 horas, uma conferência do deputado alemão Hermann Goergen, assessor do Chanceler Konrad Adenauer para assuntos latino-americanos, a qual focalizou, com muita eficiência, a realidade alemã de nossos dias.

SEMANA DE ESTUDOS SOCIAIS

De 8 a 15 de maio, teve lugar na Faculdade de Direito a Semana de Estudos Sociais, empreendimento a que aderiram as diversas escolas superiores e que foi coroado de completo êxito.

EXIBIÇÃO DE FILMES DOCUMENTÁRIOS

O Adido de Comércio e Agricultura da Embaixada da Holanda no Brasil, Sr. Hendrik Lodder, esteve em visita à Faculdade de Direito, no dia 16 de maio, ocasião em que fez exhibir uma coleção de filmes documentários sobre o desbravamento de terras virgens e melhoramento de solos cultiváveis. Destacaram-se, entre as películas projetadas, as seguintes: "ÁGUA, RODAS E ASAS", "CHAMINÉS ATRÁS DOS DIQUES" e "CONQUISTA DA ÁGUA". A sessão cinematográfica foi levada a efeito às 20 horas.

INSTALAÇÃO DE CONGRESSO

Em solenidade que contou com o comparecimento do Magnífico Reitor Antônio Martins Filho, de autoridades civis e militares, professores, universitários e as delegações de Sobral e Crato, foi instalado, às 20 horas do dia 20 de maio, no Auditório da Faculdade de Direito, o XIX Congresso Estadual de Estudantes.

PALESTRAS DE JEAN GEAUDEMET

Duas palestras foram proferidas na Faculdade de Direito, nos dias 30 e 31 de maio, respectivamente, pelo professor Jean Geaudemet, Catedrático de Direito Romano e de História do Direito da Sorbonne. A primeira versou sobre a "ORGANIZAÇÃO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO NA FRANÇA" e a outra disse respeito à "COMUNIDADE FAMILIAR EM ROMA".

* * *

RECITAL DE CANTO

As 20 horas do dia 6 de julho, assistiu a sociedade fortalezense, no Auditório da Faculdade de Direito, ao recital de canto da renomeada soprano patricia Maura Moreira, que obteve da crítica a melhor acolhida.

* * *

O MARXISMO NA PALAVRA DE UM SACERDOTE

O padre Daniel Lima, Professor da Faculdade de Filosofia do Recife, proferiu, no Auditório da Faculdade de Direito, na primeira quinzena de julho, uma conferência acerca do "Marxismo nos nossos dias".

* * *

CARAVANA DO REARMAMENTO MORAL

Presidida pelo nosso conterrâneo Marechal Juarez Távora, visitou Fortaleza nos dias 12, 13 e 14 de julho, a Caravana do Rearmamento Moral, integrada por vultos de destaque de todo o mundo. Os caravaneiros foram recepcionados nesta Escola.

* * *

PROFESSOR PAULISTA EM FORTALEZA

Acompanhado de sua exma. esposa e filha, chegou a esta Capital a 14 de julho, a convite da Universidade do Ceará, o Vice-Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Professor Ataliba Nogueira, que foi alvo de várias homenagens. O ponto alto,

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO

porém, das manifestações de apreço que lhe foram tributadas, foi o jantar de caráter oficial, realizado no dia 15, no "Náutico Atlético Cearense", e que contou com o comparecimento do Magnífico Reitor Martins Filho, Professôres Aderbal Freire, Magdaleno Girão, José Miramar da Ponte e Vicente Paulo de Siqueira e digníssimas espôsas.

* * *

HOMENAGEM A ESCRITOR

Constituindo uma promoção das mais importantes instituições culturais de Fortaleza, verificou-se às 20 horas do dia 18 de julho, no Salão do Júri da Faculdade de Direito, por motivo da decorrência do primeiro centenário de nascimento de Oliveira Paula, escritor conterrâneo, brilhante sessão comemorativa da grata efeméride. O intellectual Braga Montenegro foi o orador oficial da solenidade.

* * *

DEFESA DE TESE

As oito horas do dia 7 de agosto, na Sala da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, defendeu tese de doutoramento ("A CRIMINALIDADE E O DIREITO DE PUNIR"), o Bel. Paulo Lopes Filho, que é também Instrutor da 2ª. Cadeira de Direito Judiciário Civil.

A Comissão Examinadora, constituída dos senhores Professôres Clodoaldo Pinto (Presidente) e Luís Cruz de Vasconcelos e Desembargador Ubirajara Carneiro, houve por bem considerar aprovado o examinando, a quem será conferido o grau de Doutor em Direito.

Paulo Lopes Filho bacharelou-se a 8 de dezembro de 1953, integrando a Turma do Cinquentenário da Faculdade de Direito do Ceará.

* * *

JÚLIO DE MESQUITA FILHO EM FORTALEZA

A convite da Universidade do Ceará, proferiu o Dr. Júlio de Mesquita Filho, às nove horas do dia 14 de agosto, no Auditório da Faculdade de Direito, substancial conferência alusiva à "VIDA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO", de que foi um dos fundadores. O ilustre visitante, que é diretor do jornal "O ESTADO DE SÃO PAULO", recebeu, antes do início de sua palestra, uma saudação do corpo docente, representado pelo Professor Paulo Bonavides.

AULAS DE ALCÂNTARA NOGUEIRA

Às nove horas de 16 de agosto, no Salão do Júri da Faculdade de Direito, ministrou o Professor Alcântara Nogueira, Catedrático da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, uma importante aula sobre a "FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO DE SPINOZA".

Após a aula ministrada a 16 de agosto, voltou o mencionado intelectual à Faculdade de Direito, no dia imediato, a fim de proferir uma conferência sobre o "DIREITO E POLÍTICA NO PENSAMENTO DE SPINOZA", realizada às 20 horas do citado dia.

INAUGURAÇÃO DE NOVAS DEPENDÊNCIAS

A 23 de agosto, às 10 horas, presentes autoridades da Faculdade de Direito, encabeçadas pelo Professor Dolor Uchoa Barreira, Diretor da Salamanca, foram inauguradas as seguintes dependências da Escola: Sala dos Professores Catedráticos, Sala dos Assistentes e Instrutores e Sala do Departamento da Revista. Representantes dos corpos docente e discente estiveram assistindo aos atos de inauguração, ocasião em que usaram da palavra, além do Professor Dolor Barreira, os Professores José Miramar da Ponte, Diretor da Revista, e Francisco Olavo de Sousa, Presidente da Associação dos Assistentes.

DIA DA CONSTITUIÇÃO

Assinalando o transcurso do 15º aniversário da promulgação da Constituição Federal, que ocorreu a 18 de setembro, foi proferida às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito do Ceará, uma brilhante conferência sobre "PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO", a cargo do professor da Faculdade de Direito de Manaus, Enoch Reis, à qual compareceram as mais altas autoridades civis e militares do Estado. O conferencista foi saudado pelo professor interino de Direito Constitucional, Fávila Ribeiro.



EDUARDO HENRIQUE GIRÃO

FALECEU EDUARDO GIRÃO

As 3,30 da madrugada de 25 de dezembro de 1961, faleceu, depois de prolongados padecimentos, o Professor Emérito da Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, DR. EDUARDO HENRIQUE GIRÃO. O óbito ocorreu na mansão residencial do ilustre civilista, localizada na Avenida do Imperador, 478, nesta Capital. Ao sepultamento do eminente jurista estiveram presentes, além do Magnífico Reitor Professor Antônio Martins Filho e dos Corpos Docente e Discente da Faculdade de Direito, destacadas personalidades da vida cearense. O cortejo fúnebre saiu do prédio da Escola, rumando ao Cemitério de São João Batista. Falaram à beira do túmulo o Reitor Martins Filho, o sociólogo Djacir Menezes, o poeta Carlyle Martins e o Professor Clodomir Girão, representando a família do morto. Apesar de a saída do féretro estar prevista para as 16,30, logo às 15,45 era grande o número de pessoas presentes ao "hall" da Faculdade de Direito.

EDUARDO GIRÃO nasceu a 12 de abril de 1882, em Morada Nova, no Ceará.

Obteve os preparatórios no antigo Liceu do Ceará. Desde 1900, orientado por Farias Brito, provisionara-se, iniciando as lides advocacionais aos 18 anos.

Em 1908 ingressou na Faculdade de Direito do Ceará, tendo-se, porém, bacharelado na tradicional Escola Jurídica do Recife. Formado, em 1912, regressou à capital cearense, onde continuou a advogar.

Em 1916 submeteu-se a concurso para a Cadeira de Direito Civil da nossa Faculdade, obtendo o primeiro lugar com a excelente tese "DANO CONTRATUAL". Daquele ano, até 1952, quando seu deu sua aposentadoria, ministrou magníficas aulas aos seus discípulos.

Como deputado estadual, presidiu por cinco anos a Assembléia Legislativa do Ceará. Em 1928, quando ainda na Chefia do Poder Legislativo, exerceu a Presidência do Estado, em caráter efetivo, ante a renúncia do Des. João Moreira da Rocha, no período de 19 de maio a 12 de julho.

Em 1930 foi eleito deputado federal, tendo integrado a Comissão de Justiça da Câmara Baixa. O seu mandato foi interrompido pela Revolução de 3 de outubro. Renunciou, então, à política, consagrando-se inteiramente à advocacia e ao magistério superior.

Além da tese com que se habilitou ao concurso da Faculdade de Direito, escrita em linguagem escorreita e método convincente, escreveu vários outros trabalhos jurídicos, especialmente de natureza advocacional, de que são exemplos: "DA RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO", "USUCAPIÃO NO CONDOMÍNIO" e "BILATERALIDADE NOS CONTRATOS".

Cinzelou máximas e conceitos de arguta e filosófica observação, colecionados em "AO LÉU DOS DIAS" (1950), em segunda edição (1952), "OUTRAS FRASES - NOVOS PENSAMENTOS" (1955), "VIDA E PENSAMENTO" (1957) e "FRASES E CONCEITOS" (1961).

Como Paraninfo da Turma de Bacharéis de 1935, da Faculdade de Direito do Ceará, proferiu, na solenidade de Colação de Grau, inesquecível peça oratória de combate aos extremismos, então no auge da popularidade em todo o mundo.

Esta Revista compartilha da grande dor de seus familiares.